

# Sarney: MDB precipitou-se, evitando maiores progressos

14 SET 1978 CORREIO BRAZILIENSE

Para o senador José Sarney, o MDB precipitou-se apresentando emendas pertinentes às reformas, quando deveria ter aguardado oportunidade para negociar, o que levaria a uma grande melhoria das propostas. Essa observação feita ontem foi complementada pelo argumento de que o MDB adotou uma posição radical em relação ao projeto.

Disse, ainda Sarney, que "os opositoristas foram surpreendidos com a reação generalizada na opinião pública da Nação, de que a proposta de reforma constitucional, embora não seja a ideal, constitui, sem dúvida, um decidido passo à frente".

O senador do Maranhão procurou ilustrar com um exemplo concreto um dos erros táticos cometidos pelo MDB. A Oposição reclamou o item que autoriza o Governo a intervir em sindicatos e entidades de classe de modo geral, mas não apresentou uma só emenda dispondo sobre a supressão daquele dispositivo.

Enquanto se retraiu para não negociar realisticamente em torno do projeto montado pelo Governo e seus líderes no Congresso, o MDB apresentava um "emendão" que transformava o atual Congresso, praticamente, em uma nova Constituinte, tal a abrangência das emendas apresentadas, todas elas simplesmente imperinentes, porque anti-regimentais.

"O MDB perdeu, assim, a grande oportunidade de negociar o aperfeiçoamento do projeto dentro de sua linha de ação e, a esta altura, deve estar arrependido", disse José Sarney.

Falou que o partido acha-se, agora, perplexo ao constatar que a maioria da Nação considera o projeto "um passo à frente no caminho do aperfeiçoamento de nossas instituições", consciente de que os anseios nacionais em favor da plenitude democrática continuarão a reclamar outros aperfeiçoamentos. Agora, o partido da Oposição fica sem saber o que fazer, pois não pode se colocar em posição contrária ao sentimento da Nação.

Resaltou, também que o setor que dava mais agressividade ao partido, o chamado grupo autêntico, voltou-se inteiramente para a candidatura do General Euler à Presidência da República ignorando totalmente o debate em torno do projeto de reforma constitucional, enquanto os moderados ficaram na perplexidade.

Acha José Sarney que a Oposição não poderá ficar em posição meramente contrária à reforma, sob pena de se marginalizar, de forma deliberada de um passo histórico no caminho da plenitude democrática. Os opositoristas, para ele, estão pagando pelos erros cometidos, mas ainda têm tempo de corrigir o seu rumo.